

CORREIO DA LAVOURA

NOVA IGUAÇU (RJ) - ANO LXI

SÁBADO, 12 E DOMINGO, 13-5-1979

N. 3.243

PREÇO DESTE EXEMPLAR - Cr\$ 4,00

No vaivém dos terminais o usuário é o único prejudicado

Pontos de ônibus retornam ao Centro da cidade

Após receberem esta semana liminar concedida pela Justiça, as empresas de ônibus que operam em Nova Iguaçu transferiram sem qualquer aviso prévio os pontos de ônibus da rodovária nova para os antigos locais. A medida só desarranjou, entre os usuários, aqueles que tiveram que fazer a longa caminhada do centro até à rodovária. Os proprietários de automóveis, no entanto, já reclamavam contra o "humus" provocado pelos ônibus que tiravam a tranquilidade e o conforto que tiveram durante o curto período em que os pontos dos ônibus estiveram na rodovária.

Para os passageiros, a troca foi em parte vantajosa, pois deixaram de ter que fazer longas caminhadas dos mercados

centro, da estação e dos pontos terminais dos ônibus procedentes do Rio até à distante rodovária. No entanto, o velho problema continua colocado: a completa falta de conforto e de segurança nos pontos situados nas valas públícas sem iluminação, sem calçadas e sem marquises.

VAI VEM

Já não se pode contar o número de vezes que os pontos de ônibus em Nova Iguaçu foram remanejados. O único triste comum em todos eles é a total ausência de planejamento e de critério na distribuição: não só dos pontos, mas também dos itinerários e concessões.

Briga dos Amigos de Bairro continua

Ivan Bezerra quase provocou a suspensão das audiências na Prefeitura Municipal

Faltou pouco para que os diversos representantes dos Amigos de Bairro que foram à Prefeitura, na última quinta-feira, suspendessem as infrutíferas audiências que vêm mantendo com o representante do Prefeito, Ivan Bezerra. Os bairros apareceram dispostos a dar um basta nas manobras do Gabinete, que está desviando o atendimento para diversas secretarias e exigindo que fossem atendidos em conjunto, proposta que foi rechaçada por Ivan Bezerra, que disse que não iria se submeter a essa exigência, "porque o atendimento aqui vem sendo individual e assim é que vai continuar a ser".

Numa pequena assembleia, improvisada nos corredores da Prefeitura, alguns grupos sugeriram em alto brado que fosse mantida a posição inicial de exigir o atendimento conjunto, chegando alguém a dizer que "se eles não nos atender como nós queremos, é melhor nós irmos embora e denunciarmos essa safadeza no jornal". Em meio ao improviso da assembleia, no entanto, provocou-se uma surpresa inédita de dar uma outra oportunidade ao representante do Prefeito, acatando-se então o atendimento bairro por bairro.

TIRO O CORPO FORA

A movimentação dos bairros nos corredores da Prefeitura foi intensa, tendo aparecido representantes do Chavacal, Carval, São Teodoro, Moacurá, Santo Elias, Três Corações, Rancho Fundo, Ambar, Nova América, Monte Líbano, Nova Piam, Jardim Guandu, Paraisópolis - Norte de Queimados. Todos bastante descontentados com o Governo Municipal e sua má administração que até o pre-

sente não lhes garantiu benefícios de espécie alguma.

Mais de trinta pessoas se comprimiram e a tônica das manifestações era sempre a mesma: "Esse pessoal que tá no Governo é um bando de sem-vergonhas. Não fazem nada e ainda ficam reclamando do povo se ele vem a Prefeitura reclamar pelos serviços deles. Eles estão aí para fazer o que afinal de contas?

Quando as reclamações chegavam diante da mesa de Ivan Bezerra, encontravam quase sempre uma exclamação de perplexidade, como se os problemas fossem novos para o representante do Prefeito que alegou não ter culpa nenhuma se "existia dentro da Prefeitura uma ordem para que os rédios dos Amigos de Bairro fossem espalhados entre as secretárias". Informou que uma mudança na estrutura administrativa tirava do cargo de chefe de Gabinete do Prefeito, segundo-o para a chefia da secretaria de gabinete da Secretaria Municipal de Governo, um cargo cuja responsabilidade ele não soube muito bem precisar. Disse contudo que esse novo cargo só podia fazer nada nesses bairros, além de encarregar seus redidos.

- Se o chefe não pode fazer nada nesses bairros. Dr.

Ivan, quem é que pode? - perguntou a representante de Moquetá, depois que uma outra moradora do bairro acabou de falar do mal cheiro das valas que mal deixa as pessoas dormir naquele bairro.

- Fica difícil prever responder - replicou o homem da Prefeitura.

- Responder, quem pode? - insistiu a moradora.

Ivan Bezerra teve uma de suas primeiras alterações. "Quem não tá na cara. Ele é o Prefeito, é o Executivo, ele é que tem que atender vocês, arrumar solução para os problemas dos bairros. Isso tá na cara, eu não sou débil mental. Se eu fosse não estava aqui". O sangue estufou e ele fez um adendo resumindo seu ar ironizante: "Quem não é o Prefeito, mas a gente precisa saber se ele tem condições para poder. Essa é que é o grande problema". Ivan Bezerra usou o chumbo do jongo de palavras: tentou parecer pacífico quando abriu os braços e reclamou: "Vocês me fizeram ouvir. Eu escutinho todos os problemas que vocês me apresentam. Eles são competentes? Eu fui mandado claro. Não tenho culpa se eles não tomam

(CONCLUI NA PÁG. 2)

Jorge Gama não entende exportação do álcool

Caso não exista, por parte do Governo Federal, um planejamento racional para a implantação do programa de utilização do álcool como combustível, esse recurso, ao invés de produzir economia de divisas, vai apenas servir para enriquecer grupos que se servem da política de facilidades mantida pelo poder público, notadamente no setor de exportação. Esta preocupação foi levantada na Câmara Federal, pelo Deputado Jorge Gama (MDB-Niterói) que estranhou notícias dando conta da exportação de produtos, quando o lítio seria que toda sua produção fosse destinada ao mercado interno, para suprir a falta de gasolina.

(CONCLUI NA PÁG. 3)



JORGE GAMA DE BARROS

Continua a mobilização popular

DESPESOS ESTÃO SUSPENSOS ENQUANTO OS CONJUNTOS NEGOCIAM COM O BNH

Uma vitória do movimento popular. Assim está sendo encarada pelos representantes dos conjuntos habitacionais de Nova Iguaçu a sustação dos despejos determinada pelo BNH enquanto prosseguem as negociações para a implantação do Plano Comunitário, através do qual espera-se estabelecer formas de pagamento mais acessíveis aos mutuários e "invasores" de baixa renda. Sabendo que só a efetiva mobilização popular pode garantir uma vitória completa na luta que estão levando, os conjuntos continuam mantendo suas reuniões, encontros e vigílias, estando prevista para a manhã deste domingo, um novo encontro geral das comissões para definir os novos desdobramentos de sua campanha.

JUSTICA E PAZ

A decisão do BNH de sustar os despejos é extra-oficial, tendo ainda constado de qualquer documento ou resolução emitida por aquele órgão. Ela foi estabelecida, contudo, dentro das negociações que vêm sendo mantidas pelo Banco da Habitação com os representantes dos conjuntos guaçanos, tendo à frente a Comissão Diocesana de Justiça e Paz.

Segundo o advogado Paulo Amaral, que vem acompanhando os moradores, não só no encaminhamento das ações jurídicas mas também nas suas vigílias e manifestações de caráter comunitário, a Comissão de Justiça e Paz encaminhou ao BNH uma série de sugestões para a solução do problema que vêm servido de orientação nas diferentes etapas das negociações.

O advogado adiantou que a pedido do BNH, o ritmo dessas negociações não tem sido divulgado, e não sei de que aspectos mais gerais, como no que tange à oficiosa sustação dos despejos, que é uma grande vitória para todos. Isso vai trazer um pouco de tranquilidade a milhares de famílias que até bem pouco tempo já não viam saída para o seu drama.

Maria Helena Kunner vai debater teatro popular com grupos iguaçuanos (pág. 3)

ENFOQUE

LUIZ ZIZI DE OLIVEIRA

Tem gente que não entende o por que do meu desacordo com relação à chamada abertura democrática, achando estas pessoas que estou tomado por um pensamento sem razão alguma. Apontam alguns fatos aí, mas, com prova de que caminhamos, mesmo que lentamente rumo à democracia. Entre estes fatos, que provam suas certezas, falam da atenuação das prisões políticas e torturas. Da liberdade de imprensa e das conquistas populares no campo econômico, através de pressões de algumas classes profissionais.

Ora, meus caros críticos, que democracia é esta, onde todo e qualquer conquista popular depende exclusivamente da prorrogação de mandatos populares; que prende-se ao visto paleceano? que percorre os caminhos um general em reserva, simplesmente porque tornou pública algumas verdades; que paga com surte e sangue dos brasileiros uma fabulosa quantia de 5 bilhões e 800 milhões de dólares este ano, somente de juros nos agios estrangeiros e que permite que milhares de famílias nordestinas morram de fome e sede?

Democracia, no meu entender, não se alimenta de esperanças nos domésticos do poder, mas sim na capacidade de todo o povo. Não entendo esta democracia de dependência aos ditames do Executivo central. Democracia que espera do Planalto sua benevolência para anistiar nossos irmãos injustamente punidos por terem tido a coragem de dizer à Nação que o seu próprio Planalto já diz e reconhece simbólico que "nossa é a hora das cidades que não se cansam". Por si mesma, segue a investigar denúncias que envolvem o interesse de toda a Nação, como é o caso, por exemplo, do Relatório Saravia, da venda da Light, da nossa fantástica dívida externa, do acordo nuclear... e que se sustenta um modelo econômico que a cada segundo nos traz e mais miséria para o nosso povo, para favorecer metade dúzia de privilegiados, testas de ferro das multinacionais. Que abertura democrática é essa, minha gente, que não respeita o povo através de um plebiscito, que insiste em nos humilhar com a presença de governadores de províncias e senadores bônicos?

A democracia nasce do fortalecimento da Nação, da sua ação consciente e organizada, da sua participação. Vencida, hoje em meio a divisões e rachos, na expectativa de um enfurecimento. Vêmos da solicitação, do pedido, da implantação a nossa liberdade não pode ir além da vontade do "rei". Caiu o AI-5 e em seu lugar bicaram as chamadas salvaguardas e dispositivos de emergência. Caiu um "pacote" por força de outro "pacote".

O que há, no meu entender, por trás dessa abertura, é simplesmente uma nova face da ditadura, que manda a maquinaria, toca de roupa ou rótulo, mas a música é a mesma até que o povo se capacite a impor sua verdadeira democracia. Nada mudou no "reino da Dínamite".

E para terminar, não desejo que homem nenhum faça mais País uma Democracia. Ou ela vem da ação consciente de toda a Nação ou, por mais benevolente que seja o "rei", continuaremos numa ditadura.

JUIZ EM CAUSA PRÓPRIA

A ARENA (organização política que defende a ditadura), através de suas lideranças, acaba de se colocar a invadir o poder gago dos mandatos dos vereadores e prefeitos, porque segundo pesquisa, convindo esses mesmos vereadores e prefeitos, 80% dos ditos cujos são faváveis à Fidera, né? Como esperar que estes senhores defendam eleições agora em 1980, se elas sabem que o povo não lhes recomendaria mais às Câmaras e prefeituras?

O MDE, como organização política, coerente com os principais democristãos, é contra a prorrogação, mas se o partido oposicionista dependesse de uma consulta aos seus presidentes e vereadores, para tomar alguma decisão obviamente que a posição destes seria igual aos dos seus colegas arenistas. Qualquer guilhermino destes que vegeta por ai gostaria de ter um mandato permanente.

A ARENA é assim, pregunta aos seus prefeitos e vereadores se querem ou não "curtir" mais dois anos de mandato sem autorização do povo, e tem a coragem de dizer que "foi uma consulta democrática".

RUBEM PEIXOTO QUER "ACERTAR MESMO"

Perguntado ao Vereador Mário Marques, líder da bancada da ARENA, se era verdadeiro o boato segundo o qual o vice-Prefeito Rubem Peixoto logo que sentiu não poder parar nada do que denunciaria da tribuna da Câmara contra o Prefeito Ruy de Queiroz, havia procurado "acertar" em projeto de paz na Administração Pública Municipal. Mário me disse que sim mas que ele, Adervaldo e Celso Valentim já manifes-

tarão ao Sr. Ruy a intenção de não conciliar com o denunciante. Nossa posição, continuou, é a de que se ele quer recuar do que afirmou da tribuna da Câmara, que o faça também da tribuna da Câmara. De público, conforme foi sua primeira atitude".

PROFISSIONAIS DE IMPRENSA ESTUDAM SUAS SITUAÇÕES

Nossos coleguinhas que militam na imprensa iguacana, ou sucursais, estão promovendo algumas reuniões para avaliar a real situação dos profissionais de imprensa aqui em Nova Iguaçu. De minha parte, como interessado direto, coloco-me inteiramente integrado ao movimento e daqui vou adiantar um fato que infelizmente retrata a realidade dos profissionais de imprensa em Nova Iguaçu: não se pode ter uma imprensa forte quando a maioria dos que nele militam são empregados da Prefeitura. Todos os jornais daqui ou de algumas sucursais, como "O Globo", tem um ou mais "jornalistas" na folha de pagamento da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. Eu disse TODOS OS JORNALISTAS DAQUI!

PREFEITURA GANHA NA JUSTIÇA

O Supremo Tribunal Federal, em decisão unânime da Ia. Turma, julgando o Recurso Extraordinário n.º 90.033-RI, em que foi recorrente a C.R. Almeida S.A., C.R. Almeida S.A., Associação e Centro, negou provimento ao recurso interposto, dando ganha de causa à Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu.

Nós somos um dos que acompanharam com muito interesse essa briga entre a Prefeitura (Icara-ss. Dr. José Freire Machado) e a C.R. Almeida S.A. Dianta da decisão do Supreme Tribunal, queremos neste momento parabenizar o Dr. José Freire Machado, pela sua capacidade jurídica como defensor das interesses de nosso Município.

No entanto, seríamos injustos se também não reconhecêssemos o interesse inicial do "guerreiro" Frederico Fernandes Pereira, que entusiascou a Procuradoria Municipal tocasse qualquer atitude quanto a questão, manifestar à imprensa e a alguns amigos da PMNI, Barra, a convicção de que a C.R. Almeida S.A. era como o Srs. Dulio Alves, Alcides Nascimento e Edélio devedores do ISS ao Município de Nova Iguaçu. Além foi o Sr. Frederico Fernandes Pereira que aproximou a C.R. Almeida S.A., à Petrobrás, através do Dr. Valdir Nentmyer Filho.

AÇÃO COMUNITÁRIA

O Centro Comunitário dos Bairros Jardim Boa Esperança, Carvalho, Nova América e adjacências através de sua Comissão Executiva de Reivindicações Comunitárias manteve este semestre encontros com vários setores da Administração Municipal, Cetran e CEDAE discutindo, com as autoridades responsáveis, as fórmulas de encaminhamento de melhorias para a população dasquelas localidades. Os entendimentos mantidos foram positivos.

A população da Boa Esperança já estava disposta a se entregar para comprar 40 caminhões de caçambas para locar na Rua Jenipapo, mas suspendeu essa decisão da palavra empenhada pelos Srs. Mário Pedreira e Ivan Bezerra, de que a Prefeitura se comprometeria a fazer tal trabalho. Na Enfermaria de Trânsito da Cetran receberam a prêmisa da colheção de placa próximo ao Colégio Municipal Imaculada Conceição. E de parte da CEDAE, o seu atual Engenheiro Chefe, Dr. Rogério, coloca-se à disposição do Centro Comunitário para visitar toda a rede de abastecimento d'água das referidas bairros e, em função disso viabilizar a solução que o fato exige.

BLOQUEIO ECONÔMICO CONTRA A IMPRENSA INDEPENDENTE

A imprensa independente, principalmente a mais recente, como os jornais "O Bem", "Agora" e a revista "Equipe", estão enfrentando um verdadeiro bloqueio econômico por parte dos anunciantes iguacanos. A cada atitude, mais arrojada dos editores destas fontes de informação, rumo aos anseios das populações sofridas desse Município, menos meios de sobrevivência encontram por parte dos anunciantes, que preferem jornais e revistas que estimam os serviços de uma faba etc.

Para completar, temos informações seguras de que o jornalista (?) Roberto Wilson, atual assessor de imprensa da PMNI vem pressionando proprietários de jornais a despedirem aqueles jornalistas que não se curvam às verdades de sua assessoria. Por exemplo, o Sr. Roberto Wilson pediu a cabeça do seu colega nas Palácias Chefe da Sucursal da "O Fluminense", e Luiz Ferri, o superintendente daquele jornal, jornalista Heffez Amorim. Só que Amorim não somente lhe negou esse atendimento, mas ainda por cima prestigiou ainda mais aqueles profissionais de imprensa.

Para completar, temos informações seguras de que

Comunicado ao povo

Quando todos nós cristãos, democratas, homens, entim, de bons videntes, pensávamos que os caminhos da violência seriam iluminados, em razão do desarranjo natural dos espíritos que creiam na mensagem determinada do próprio Presidente da República de fazer deste País uma democracia, promovendo a conciliação da família brasileira, eu, que ressurrei esse monstro que imaginávamos definitivamente liquidado — o Esquadrão da Morte. Não foi sem espanto que o noticiário dos jornais nos últimos dias surpreendeu a opinião pública através da divulgação de alguns crimes praticados — agora com requintes de extrema crueldade — na região da Baixada Fluminense.

Quando todos nós, irmados pelo mesmo sentimento de respeito supremo aos direitos da pessoa humana, nos empenhavamos no sentido de aprofundar o debate sobre as causas que levavam à marginalidade, uma intensidade anônima nos motivava a todos — a de que a violência policial, levada ao extremo neste regime de exceção fosse definitivamente banida do nosso sistema de segurança. Essa, realmente, era a nossa primeira intenção sincera, como de resto a de todos os brasileiros que vêm se empenhando para que o estado de direito seja substituído na sua plenitude.

Esse protesto da Comissão Diocesana de Justiça e Paz de Nova Iguaçu — temos consciência disso — será mais um entre tantos que se acumulam sobre as mentes das nossas autoridades ditas responsáveis. Debates e discussões, aprofundadas e ampliadas, já iniciaram-se, juntando-se, professores de todas as fontes e profissionais. Têm levado a um clima público brasileiro os fatos catalogados que contam a história da violência policial em nossos dias. Hélio Bicudo como uma das mais evidentes vitórias desse País no combate direto à Esquadra Esquadrão da Morte em seu Estado (São Paulo) foi um dos que, assim mesmo em nossa cidade, realizaram denúncias feitas em outras cidades e, outros centros sobre a oportunidade que estes elementos notórios e pela sua participação ostensiva neste abominável grupo de exterminadores autorizados e amparados pelo nosso inse-
seguro sistema de segurança.

Mas quando é está que homens como Hélio Bicudo, de rara probidade moral e jurídica na defesa dos direitos humanos, serão ouvidos e levados a sério neste País? Quando teremos garanties de que um cidadão trabalhador, digno e responsável, poderá viver longo das tensões geradas pela violência institucionalizada? Essas perguntas feitas ao sabor da nossa perplexidade, devem instigar aqueles que pretendem ser os porta-vozes da democracia, do direito e das liberdades públicas desse País. Esta é a nossa segunda intenção.

COMISSÃO DIOCESANA DE JUSTIÇA E PAZ — DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

CONCLUSÃO

Ivan Bezerra quase provocou a suspensão das audiências na Prefeitura Municipal

vidências. Tem sete re-
duzidas. Tem sete das pro-
messa das Ivan Bezerra, nes-
timenos, foram desmaiadas.
Tanto para os moradores de
Carmarí, que reclamaram de
um mato que alaga sua casa,
quanto para os moradores de
Santa Elias, que pediram co-
leta de lixo, ele desceu em
audiência passada, que serviu
atualizado. "Nós dia seguinte".

Nada, absolutamente nenhuma
entidade foi feita. A repre-
sentante de Santo Elias
aumentou que há muito tempo
que seu bairro só com-
prando entressitio. Gra-
dado, ela subiu em direção
à secretaria da Prefeitura
para ouvir novamente as
entidades, mas a vez
de Ivan Bezerra, que nada
disse de concreto. "Men-
sagem já está sendo feita",
disse eu, "que o mato que
alaga sua casa é de sua
responsabilidade, que é
a sua responsabilidade, que
é seu dever de Prefeito de
nosso País de fazer o que
é certo", respondi. "Tudo
que é certo é o que é de
seu dever de Prefeito".

No encontro, duas das pro-
messa das Ivan Bezerra, nes-
timenos, foram desmaiadas.
Tanto para os moradores de
Carmarí, que reclamaram de
um mato que alaga sua casa,
quanto para os moradores de
Santa Elias, que pediram co-
leta de lixo, ele desceu em
audiência passada, que serviu
atualizado. "Nós dia seguinte".

Nada, absolutamente nenhuma
entidade foi feita. A repre-
sentante de Santo Elias
aumentou que há muito tempo
que seu bairro só com-
prando entressitio. Gra-
dado, ela subiu em direção
à secretaria da Prefeitura
para ouvir novamente as
entidades, mas a vez
de Ivan Bezerra, que nada
disse de concreto. "Men-
sagem já está sendo feita",
disse eu, "que o mato que
alaga sua casa é de sua
responsabilidade, que é
a sua responsabilidade, que
é seu dever de Prefeito de
nosso País de fazer o que
é certo", respondi. "Tudo
que é certo é o que é de
seu dever de Prefeito".

lojas **Boldrim**

A QUE DITA A MODA
MASCLINA

Filial: Nova Iguaçu — Nilópolis — Rio de Janeiro — Duque de Caxias

caravelle

A camisa que veste melhor

Secretaria

Lia e assine o
CORREIO DA LAVOURA

Antonio Grilo

Nova Iguaçu é uma bomba

Desde os tempos de Abel e Edila, "os carrascos da Vivença da Luz", que nós, iguaçuanos, somos vítimas do sensacionalismo delirante que move e estimula a imprensa carioca — e agora com o impacto da imagem em tevê — a explorar o mundo tão que nos cerca, com ênfase nos fatos criminais. Quase sem exceção, os profissionais que atuam nas sucursais da Baixada são escalados para o plantão oficial pelas editorias, o que nos submete a uma cobertura jornalística de portaria de xadrez em caráter diurno. Ainda há poucos dias, ficamos sabendo, que uma senhora dessas bandas mantinha seu filho de criação, preso e amordado, com os pés e as mãos atadas, por longas horas ou mais de um dia (não me lembro bem).

Fatos dessa natureza inundam o noticiário, mas o pior de tudo e que com isso a nossa imagem, que está longe de ser comparada a de uma bela dama, vem piorando a cada dia, a ponto de Nova Iguaçu ser classificada por muitos como terra de bandidos e malfeitores e de ser visada como uma cidade onde os crimes se sucedem com uma frequência assustadora. Tudo isso, na verdade, não passa de um exagero. Somos, isto sim, uma cidade onde se concentra uma população idosa e trabalhadora, na sua grande maioria, e só encontra aquela versão como verdadeira um certo tipo de caricato, geralmente importado e habitante da Zona Sul, que costuma dizer, com ar zombeteiro e superior, que o Móier é fronteira entre a cidade e a roça. Desse mal, alias, fazemos justiça, padecemos também alguns iguaçuanos que se transferiram para a Corte.

Voltamos ao ponto de partida para dizer que a classe política tem muita responsabilidade neste caso da imagem negativa que formaram de nossa cidade e do nosso Município. E por extensão de toda a Baixada Fluminense. Além, o que fizeram ou fazem os nossos políticos no sentido de que Nova Iguaçu se desenvolva socialmente — pela melhoria da nossa qualidade de vida; tecnicamente — pela efetiva implantação aqui de polos industriais; e culturalmente — pela criação de espaços que permitam a produção artística nos seus mais variados níveis de participação e nas suas mais variadas tendências? Neste aspecto, alias, a nossa situação porvento que hoje nem temos mais uma sala de espetáculos que nos permita assistir a um bom filme.

Se em Nova Iguaçu falta tudo isso, reconhecemos, só nos resta então protestar, num último instinto de defesa, contra o noticiário que só retrata o lado ruim do que acontece aqui. E porque a Baixada está como que estigmatizada pelos seus males crônicos, eis que o Governo, via Nuclebrás, anuncia, para a nossa perplexidade e antecipado pavor, que o litorâneo de Angra dos Reis será desejado em nosso Município, mais precisamente na localidade de Xerém.

Veja bem, caro leitor, que a nossa imagem correu o País. Se não por que razão os altos dirigentes do programa nuclear brasileiro foram escolher logo a Baixada — e particularmente Nova Iguaçu — para depositar esse lixo que não fede nem cheira mas que já está sacudindo a nossa habitual indiferença em relação a tudo que nos cerca? E' realmente de querer que num País de mais de oito milhões de quilômetros quadrados o Governo ache p'ra bem esquecer o resto para jogar em Xerém, local de bela vegetação e ricos mananciais, o bagaço de sua megafábrica.

Se o projeto da Nuclebrás se concretizar, por uma simples questão de consciência qualquer um de nós, em futuro próximo, levará sem resposta quando alguém de fato sentenciar: "Nova Iguaçu é uma bomba".

Maria Helena Kunner vai debater teatro popular com grupos iguaçuanos

Vários grupos teatrais com atividades no centro e na periferia do Município de Nova Iguaçu estão sendo convidados para um encontro sábado, dia 12, às 14 horas, no Teatro Procopio Ferreira junto ao Colégio Afrânia Peixoto, onde será debatida a proposta de um teatro popular a ser desenvolvida pelos grupos. Estará orientando o debate a dramaturga Maria Helena Kunner, do Serviço Nacional de Teatro, autora de inúmeros trabalhos de sucesso e com larga experiên-

cia no teatro realizado nas fábricas e bairros operários.

A idéia do encontro nasceu na última reunião realizada pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, no Teatro Arcádia, entre os grupos de teatro e os círculos de Nova Iguaçu e o diretor geral daquela departamento, João Ruy Medeiros, e seus assessores Cecília Conde, Wilson Lofiego, Maria Helena Garcia Marista e ainda Roberto Frotta, diretor do Teatro Armando Gonzaga, de

Campo Grande, e Maria Heleena Kunner, do SNT.

E' proposta dos integrantes dos "Axé", TINI, "Era uma vez", "Grupo Faz-Acontece" e o "Teatro Experimental do SESC", a organização de uma entidade que congregue todos eles, estabelecendo em conjunto um cronograma de apresentações aqui no centro e na praia, com vistas à realização no final do ano de uma mostra livre do teatro feito na Baixada Fluminense.

Dando continuidade à sua campanha de mobilização, com a qual pretende pressionar os governantes e conseguir solução para os problemas em que vivem os dois bairros, o grupo de Amigos de Barro do Jardim Gláucia e Parque São Bento marcou para a noite dessa terça-feira, na Câmara dos Vereadores, uma concentração pública, com faixas e cartazes historando as lutas dos moradores.

Alguns setores do Gláucia e do São Bento se encontram em estado de calamidade pública, completamente tomadas pelas águas d'água estagnadas e os moradores desses bairros, reclamam imediatação governamental para o saneamento da área. Agora, depois de encaminharem diversos abaixo-assinados ao DNOS e à Prefeitura, os moradores se mostram dispostos "a tudo" para conseguirem acabar com o estado de agonia em que vivem e julgam importante ter o maior número de vereadores a seu lado, empenhados na luta que já vem contando com o apoio do CORREIO DA LAVOURA e outras forças populares ("Barro" e "Companheiro") e do CESAU — Centro de Estudos de Saúde Pública formado por alunos e médicos ligados à Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Dois pontos

VILSON FREITAS TEIXEIRA

1- O que se temia parece que aconteceu. O CORREIO DA LAVOURA publicou em sua última edição denúncia de que o Prefeito e seu vice, após os virtuosos públicos e reciprocas acusações, voltariam às bocas e curtem idílicamente as alegrias e excitações do reencontro. Deve haver chamação, música suave e um indefectível abajur ililás para compor o cenário de debate e desrespeito pela opinião pública. Não sei se as informações que tenho são dignas de crédito, mas sei que em momento algum acreditei que os contendores levassem suas posições até as últimas consequências. P'ra isso, em outro artigo e que abordava o "affaire" ridículo em que se debatiam nossos chefes do Executivo e seu aspirante, conclamava os vereadores, deputados e demais lideranças políticas iguaçuanas a não deixarem as graves denúncias formuladas p'ra Rubem Peixoto cairem no esquecimento. Lembrava mesmo a possibilidade das sacrelas retratações quando ficaria o dito por não dito e nós chupando pirulito. Não deu outra. Ninguém mais tocou no assunto. Quem, relegado ao mercê do ostracismo, queria projeção política, retratos nos jornais, nome comentado nas rádias etc., conseguiu. Quem, inerte ou incapaz (ou ambos os casos), diante da avolumar-se dos gigantescos problemas municipais, pedia pelo amor de Deus uma aínda que breve cortina de fumaça também conseguisse. Esses carvões apagados não conseguem queimar as mãos de quem os toca, mas sujam um bocado. E' preciso, porém, não ter medo da sujeira e ir até o fundo, revirar a lama, pisar a podridão, porque é preciso também que a população tome conhecimento da verdadeira face daqueles que nos dirigem, dos acordos espúrios que firmam e em que todos eles ganham, exceto a cidade, eis que perdidos no jogo sujo da vergonhosa política iguaçana.

2- A novela "Substituição no CRECT" promete ainda se desenvolver por longos capítulos. Afinal os índices de audiência têm sido elevados e o patrocinador está visivelmente satisfeito. Como nos velhos cartazes de cinema, hoje reividos, atua "amor, sexo e violência", tudo isso condimentado com tiradas políticas e lances picantes que às vezes rajam à píada picante. Quase uma recepta de

Sembla aperfeiçoar servidores da PMNI

No próximo segunda-feira, dia 14, no período de 15 às 17 horas, em dias alternados, será iniciado o curso de Ortografia Oficial, que terá lugar nas dependências do Sindicato do Comércio Varejista de Nova Iguaçu. A iniciativa é da Coordenação de Organização e Modernização Administrativa — COMA, órgão da Secretaria Municipal de Planejamento, depois de entendimentos entre a SEMPLA e o Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS.

O objetivo principal desta iniciativa é aperfeiçoar a qualidade de trabalho de todos os servidores da PMNI ligados ao expediente e, especialmente, aos datilógrafos e chefes de setores da Administração.

VENDE-SE

Um aparelho de tevê a cores Philco de 17 polegadas, precisando apenas de um pequeno reparo. Precio: Cr\$ 6 mil. Tratar na Rua Com Soares, 51 (próximo ao viaduto). (2-4)

VENDO

Una quitanda e um armário situados à Av. José Mariano Passos, 1.072 e 1.076. Ótimo ponto de Belo Horizonte. Tratar no local diariamente com o Sr. Wenceslau Venâncio.

ALUGUEL

CAMA FAWLER

Para seu doente que precisa de cama hospitalar, não compre. Alugue. Rua Dr. Otávio Tarquino, 238, Loja 16. Tratar pelos telefones 767-5270, 767-7319.

Secretaria

Empresa sediada em Nova Iguaçu, admite moça para trabalhar em seu escritório no centro desta cidade.

OFERECE EXIGE

Semanas de 5 dias	Dactilografia
Registro imediato	Prática de Arquivo
Otima ambiente de trabalho:	Redação Própria
Salário de Cr\$ 4.500,00.	N.ºs de Contabilidade
	Experiência comprovada
	Educabilidade mínima
	2.º Grau.

Flavor enviar carta de próprio punho e "Curriculum Vitae", detalhado, com referências pessoais e profissionais para a Portaria deste jornal sob o n.º 1717.

Leia e assine o CORREIO DA LAVOURA

negócio é o seguinte:

UM VÍCIO MAIS DO QUE ULULANTE

O Ney Alberto, em sua entrevista à revista Equipe, acusa o Capitão José Lopes de Brito, diretor do "Correio de Marambom" de dedo-duro. E eu que não sabia disso, bair capital? (Eduardo Cavalcante)

TOMARA QUE CHOVAS

Caiu uma chuvinha de meia hora na ultima quinta-feira, quando batiamos essas mal traçadas linhas. Foi o suficiente para que a Luisa Lambert (a ruá) ficasse totalmente tomada pelas águas, que ainda fiziram o favor de espalhar dos caixas empilhados os esgotos acumulados. Aquela água preta, perfumada, convidativa, cobriu todas as calçadas e chegou à altura das portas dos carros estacionados. Agora, para a água baixar foi necessário um tempo muito maior que para ela cair. Não coloquei, por favor, a culpa em São Pedro, que foi até generoso limpando o céu das cidades e fazendo baixar a temperatura do veranico. Nem incomodoi o Tenente Francisco Amorim, esse "ladrão do jardim" Góes Telles. Ele nem tava aqui na hora. O rebolado, por certo, estava em lugares mais altos, como o K-11, por exemplo. (Wilson Freitas Teixeira)

BRINCAR DE PRENDER

Prenderam o General Hugo Abreu. Outra vez! O ex-Chefe do Gabinete Militar do Presidente Goldei vai parar trás das grades? Calma, calma, minha senhora e meus senhores! O Hugo Abreu foi preso sim, mas não foi ainda por causa dos assassinatos em massa que comandou quando do confrontamento de sua hora tarefa com os brasileiros que, recorrendo à guerrilha, levantaram-se contra o Governo opressor que se instalou no País em 1964. Não foi nada disso. O Hugo Abreu foi preso, por enquanto, por ter escrito um livro falando dos corruptos costumes dos seus colegas generais, que há um ano atrás resolvem expulsá-lo do fechado clube de leões de sháhara de cinco estrelas que domina o País. O general vai aproveitar seu período de apreensamento — vinte dias — para concluir o segundo volume do seu histerico, que dentre os oficiais vai fortalecer a fama de sado-masquista de que já vem gozando com toda justica. Melhores notícias, meus senhores e minhas senhoras, talvez daqui há alguns anos. Talvez então os tempos já sejam outros e a qualidade dos aprisionamentos também. (João Luís Sant'Anna)

SACERDOCIO JA' ERA

O Governo Estadual está tentando cozinhar os professores em água morna. Fica baixando seus decretos e portarias fixando prazos para que comissões nomeadas aos borbotões (deve haver função qualificada aí) apresentem estudos, mas não dão a menor ideia de quando pretende iniciar o pagamento. A par disso vai aperfeiçoando a sua vocação para besteteiro, deixando a cada dia escapar um. O primeiro foi de que era possível lançar mão do fundo contábil para pagar nos mestres e aos médicos, mas tais recursos só poderiam ser utilizados na Região Metropolitana, ou seja, só pagariam os professores do Grande Rio e os outros ficariam esperando, convencido que estava o Governo de que assim dividiria a classe. Outro boato espalhado pela central boateira instalada no Palácio Guanabara foi de que o Município do Rio estaria às portas da falência e fatalmente deixaria de cumprir seus compromissos financeiros a partir de setembro. Será que alguém ainda acredita nessa, quando o Governo se apressa em anunciar novas e mais faraônicas obras? Seja como for,

os professores já estão sabendo que vem mutreta e se preparam para a quicla resposta merescente greve. (Wilson Freitas Teixeira)

FEITICO CONTRA O FEITICEIRO

Mauro de Castro só foi eleito líder do MDB na Câmara dos Vereadores porque o Vereador José Américo e o Deputado Jorge Gama entenderam que assim dariam uma rasteira no também Deputado Federal Oswaldo Lima, que apontava para o cargo o Bento Gonçalves. Não há, portanto, outra palavra pra escolha do Mauro que não a velha expressão "conchavão". Só que o Zé Américo — e principalmente o Jorge Gama — se deu mal com a jogada, porque uma vez eleito líder da bancada Mauro de Castro não deixou de ser menos comprometido, ou seja, continuou tal e qual. E usando o privilegiado cargo, transformou-se agora no principal impecável para a correta investigação das denúncias de corrupção levantadas contra o Prefeito Ruy de Queiroz, poucas teve "senzala" inédita na CPI da Câmara, única e tão somente para favorecer os corruptos, do alto de sua posição de relator. A jogada do Jorge Gama entrou, apontando o Mauro para líder, foi um rato de bandeja para os adesistas que ficaram com um importantíssimo cargo para barganhar favores. Todo mundo sabe que Ruy de Queiroz, Darcilio Ayres, Antônio Gaspari e caterva estão por trás disso tudo. Mas e agora, como é que essa CPI pode apurar alguma coisa, se aqueles que são tidos como autênticos foram os primeiros a sujar a barra? Enquanto isso, os corruptos, com sua balaqueira, vão em frente. (Eduardo Cavalcante)

VERDE QUE TE QUERO VERDE

Passo pela Rua Sebastião Herculano de Mattos e vejo alguns trabalhadores da Prefeitura, certamente da Divisão de Parques e Jardins, podando os galhos das árvores num misto de fúria e prazer. Não sei (e nesta altura das acusações nem quer saber) quem é o chefe da Divisão responsável. Creio tratar-se de um insano ou irresponsável. Determina a poda das árvores daquela maneira é decretar o fim da arborização (pouca) existente em algumas ruas da cidade. Até parece que estima-se banjando verde. Não sei se na Sebastião Herculano de Mattos certas árvores valerão a brotar. Algumas ficaram no tronco. Quem deu ordens para que um trabalho daquela natureza fosse realizado, hein Sr. Prefeito? Afinal de contas, o que foi feito de sua mata "áreas verdes"? Anote isto, Sr. Ruy de Queiroz: governar não é sinônimo de quebrar galhos. (Antônio Grilo)

DIALETICA

Manchete da "Última Hora", nesta última sexta-feira, garantiu que o Governo "para não impedir um clima banalho" não vai admitir que "os trabalhadores sejam usados". Já os trabalhadores, estão dando provas de que não se assustam com ameaças e muitos mantêm com manchetes e estão mesmo dispostos a não serem mais usados por esse Governo que é só tal, mantendo o atual clima banalho, porque os trabalhadores ainda não se organizaram suficientemente. (Eduardo Cavalcante)

ALEGRIA, ALEGRIA

O Conselho de Diretores Humanos de "Negócio é o Seguinte" recebeu com grande júbilo a notícia do falecimento do torturador Sérgio Paranhos Fleury. (A equipe).

Bittencourt & Alarcão Ltda.
Retífica de Motores
Serralcos de Mecânicos
e Caldeiraria

Av. Nilo Peçanha, 820 — Tel. 767-3209 — Nova Iguaçu

CARTABERTA NEY ALBERTO

Agostinho de Carvalho e a CIRETRAN

Esmagado entre a Serra de Mazambombá e o leito da estrada de ferro, resiste um pedaço de Nova Iguaçu constantemente invadido, após cada enxurrada, pelos efeitos do desmatamento, das queimadas, dos roços na serra para caminhos sem sustentação das encostas, das antigas leitos das águas mortas e que ressecaram sob a chuva torrencial, arrastando pelo declive a camada fértil da serra agredida, abandonada e ainda reforestada.

Esmagado entre a estrada de ferro e a faixa da "lata", resiste um outro pedaço de Nova Iguaçu. Com suas ruas estreitas, com estacionamentos irregulares, vistoriados à vista grossa e agora deslocados dos seus com o povo sofrido a aguardar, ao tempo, os ônibus pontas sob a estação rodoviária — colocada em difícil acesso aos trabalhadores que são largados na estação. Um pedaço esmagado com calcamentos que não foram reparados para o tráfego intenso — pedaço que permaneceu intacto, desde 1960, entre o leito do Rio "Café e Bar Ponto Chic" e os donos de prósperos negócios abandonados o Rio nas calçadas ou entrepondo os rios. Pedaco ainda mais esmagado pela interrupção da Avenida Marechal Floriano Peixoto (tive a única Avenida no mundo transformada em dois bocas) e que precisa ser urgentemente entregue à circulação de veículos. Um pedaço atrofiado pelo intenso e descontrolado fluxo de trânsito que precisa ser restituído, para que a cidade possa deixar fluir proporcionalmente as necessidades explodidas, pessoas, coisas e carros. Um pedaço esmagado pelo crescimento urbano, na base do sonoro, esgotado mais ainda pelos interesses e especulações imobiliárias.

Esmagado entre a faixa da "lata" e a Rodovia Presidente Dutra já quase transformada em via central de acesso aos pedaços citados esmalha-se um outro pedaço de Nova Iguaçu na vizinhança dos bairros "Motelândia" e "Fernandópolis", sem que receba um tratamento humano em suas perspectivas urbanísticas.

Nova Iguaçu e seus muitos pedaços estão a esperar da Prefeitura Municipal, da Polícia Militar e do Ciretran, um trabalho sério e conjunto.

Agostinho de Carvalho cometeu muito bem tal feito demonstrando preocupação no sentido de desvoltar uma campanha junto à comunidade para ordenar o capo. Ia deixar transparecer num bate-papo informal, a necessidade de maior liberdade para as ruas D. Walmar, Otávio Tannure, Nilo Peçanha e Treze de Maio, regulamentando o estacionamento para um maior desempenho como vias de acesso ao centro ou ao encontro de veículos.

Mas... ao que tudo indica, o retorno dos ônibus a centro da cidade, vai prolongar um pouco resultados e programas.

Detalhes menores, preedicam ainda mais os estacionamentos no centro: são os proprietários de carros que saem de suas casas para estacionar junto ao local de trabalhos e os proprietários de estabelecimentos comerciais que desejam estacionar junto as suas lojas.

No mais, já que os representantes do MDB ligados ao Governador Chagas Freitas, estão engajados em lutar para as funções estaduais, nomes respeitados e radicados em Nova Iguaçu, especialmente iguacianos, bem que poderiam desencadear solicitações objetivando a construção de uma Delegacia de Polícia mais próxima à Rodovia Presidente Dutra. Uma sede decente para a Ciretran (e não me fala a memória, em 1976, a Prefeitura providenciou essação de uso para tal fim, de uma área de um mil e quinhentos metros quadrados — Bairro Margarida, próximo ao km 13). Uma sede decente para a Agência do Baneri, para melhor conforto para os seus empregados e rápido atendimento para seus clientes. Uma sede para a Recebedoria de Pendas e outra para o CREDIT.

Agostinho de Carvalho, prata da casa, certamente realizará à frente da 4a, Ciretran, um bom trabalho, do tipo que se acostumou a realizar nas várias atividades que assumiu na cidade de Nova Iguaçu, esmagada entre seus vários pedaços e inúmeros problemas.

Cinema

CINE IGUAÇU

Hoje e amanhã: "O garanhão no fogo das virgens" (brasileiro), de Marcos Lyra, com Marcos Lyra, Maria Anderson, Maria Moyano, Yara Stein e Fernando Reilly. Horário: 13h30m, 15h30m, 16h30m. Colônia, censura, 18 anos. "O Prisioneiro do sexo" (brasileiro), de Walter Hugo Khouri, com Sandra Brega, Maria Rosa, Roberto Maya e Kate Lyra. Horário: 15h30m, 18h10m e 21h30m. Colônia, censura: 18 anos.

CINE VERDE

Hoje e amanhã: "Ramon" (brasileiro), documentário de Jean Pierre Dutilleux e Carlos Saldanha, com Clive Kelly. Horário: 14h, 17h e 20h. Colônia, censura: 14 anos. "Lutadores de Shao Lin" (produção chinesa). Horário: 15h40m, 18h30m e 21h30m. Colônia, censura: 14 anos.

CINE PAVILHÃO

Hoje e amanhã: "Sácaro alucinante" (brasileiro), de Cláudio Cunha, com Sandra Brega, Djeanane Machado, Rogério Fróes, Sílvia Solteiro, Simone Carvalho e Marcos Picchi. Horário: 11, 13, 15, 17, 19 e 21 horas. Colônia, censura: 18 anos.

+ Encíclico Dias Nachado Filho

(Missa de 3 meses)

Maria do Carmo Fróes Machado, filha, irmã e sobrinha convidam amigos e demais parentes para a missa que será celebrada em intenção da bonissima alma de seu filho, pai, irmão e tio, Desidério Dias Machado Filho, às 8h30m do proximo dia 14 (segunda-feira), na Igreja de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge, neste dia.

E desde já antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Nova Iguaçu, 11, 5, 1979.

+ Maria Rabello Somma (D. Cota)

(Missa de 7,0 dia)

Três gerações norte-nordeste, bisnetos, netos e amigos convitam amigos e amigos para assistirem a missa em intenção da bonissima alma de sua mãe sogra, avó e bisavó MARIA RABELLO SOMMA (D. COSTA), que será celebrada às 18 horas do dia 14 (segunda-feira) na Igreja de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge.

E desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

N. Iguaçu, 11 de maio de 1979.

+ Tenente Joaquim Pereira Dias

(Joaquim Bombeiro)

A família do Ten. Joaquim Pereira Dias convida amigos e demais parentes para a missa que mandarão celebrar em intenção de sua bonissima alma dia 20 de maio (domingo), às 11 horas, na Casa de Oração n.º 1860, Posse.

E desde já antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

N. Iguaçu, 8 de maio de 1979.

Cineclub experimental

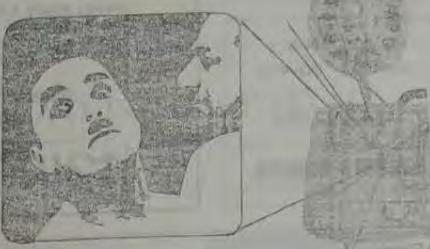
KAKO'S

REGISTRO

CORREIO DA LAVOURA

CINEMA

Cineclube experimental



CRITICA

Pela primeira mostra do cinema nacional apresentada no auditório da Academia Iguaciana de Letras, levada a cabo pelo Cine Clube Experimental de Nova Iguaçu, mais uma vez, eu conclui que o público cada vez menos anda ligado às coisas do cinema como arte em si e que a maioria está com a única finalidade de engrossar o bolso dos que posam de intelectuais — o cineclube de um modo geral surge como uma moda, ou melhor, como uma máscara de inteligência para a maior parte de seus frequentadores. Desconhecendo na maioria das vezes a problemática do cinema como arte e como matéria de reflexão, os frequentadores destas igrejinhas apelam quase sempre para um tipo de solução durante qualquer debate que se promove após a exibição dos filmes, que nadam a ver com a sétima Arte: buscam nas ciências humanas, notadamente na Política e na Sociologia, bem como na História, algo para suportar o seu desconhecimento da matéria, digo, de cinema. Mal iniciados ou mesmo nem iniciados para uma visão estética do cinema, geralmente esses debates se tornam ociosos, pois o sujeito é posto em questão com tal veemência que um espectador primário acaba concluindo que o cinema é alguma coisa diferente da noção que por certo ele possa ter da arte em questão.

Pressupõe-se que o público que procura um cineclube seja constituído de pessoas que vêm através do filme algo muito mais que uma simples diversão, não faz sentido que derols de determinada exibição esse mesmo público seja convidado a permanecer na sala para estudar trivialidades, coisas que nada ou quase nada tem a ver com o que foi exibido. Quem costa de cinema interessante — se a priori pela arte de fazer cinema e foi instanciado esse interesse não só não nota na sessão do dia 28 de abril durante o debate que sucedeu à exibição de "Natalha na Carne" um filme de Braz Chediak, baseado em peça homônima de Plínio Marcos. Falou-se superficialmente e com muito entusiasmo de uma série de coisas: prostituição,胎兒 (feto), greve, enfim tudo, com exceção de cinema, é claro. Houve tentativas de transposição de realidades da época em que foi escrita a peça (fato também desconhecido pelos presentes) com os dias atuais — neste

ponto até atingindo um nível razoavelmente bom, justo para quem está começando agora.

Fora os aspectos acima mencionados, referentes ao material cinematográfico apresentado na Academia, faltou também nesta mostra um rigor na seleção dos filmes. Tal seleção carecia de um tratamento por assim dizer didático e efetivamente de uma cronologia na apresentação o que certamente dariá àqueles que estão travando conhecimento com o nosso cinema agir uma visão mais ou menos geral e histórica, principalmente do cinema feito nestas duas últimas décadas e que muito evoluiu em termos de linguagem sentido estético. Só a partir do conhecimento desta evolução é que se pode partir para um debate aberto onde não só fatos sócio-políticos (da maneira que tem sido colocados) sirvam de assunto para discussões mas também o próprio cinema e a realidade dos seus realizadores — como inicialmente começou a ser discutido após uma sessão de um outro cineclube o que está funcionando no auditório da Faculdade de Ciências Humanas e Letras da SESNI.

JOSE LUIZ DE SOUZA

um agido daquilo que se defende em termos de Arte Cinematográfica; que a obra artística, apesar de ser gerada em determinadas circunstâncias existenciais, para que receba a autenticidade de Arte, terá além de tudo que se expressar em tempo e espaço indeterminado.

E é o que não acontece com esse Cineclube Experimental. Poderíamos chamá-lo de tudo, menos identificá-lo como Cineclube, pois há um determinismo ideológico alheio a maior significação de um Cineclube, que é o próprio cinema.

As pessoas que dirigem o Experimental não coadunam os debates. De cinema, fala-se nada. De nada fala-se tudo. O relacionamento plateia (não plenário) e palco existe. E o Cinema fica esperando que se discuta em "Ligações de Amor" assunto que mais caberia a um ginecologista. Em "Dois Perdidos Numa Noite Sujia" há problemas de ordem sócio-econômica que levam à polêmica. Mas o coitado do filme está ali, intacto. Sem ser colocado como objetivo de questionamento, sem que se analise sua temática, pôr a ótica do cineasta. O que há nesse pseudo Cineclube é a necessidade de se divulgar por coisas alheias à linguagem cinematográfica.

Nunca é necessário e suficiente que exista entre as partes o seguinte: no palco e na platéia (e não plenário) a consciência de que a discussão tem por finalidade aprimorar, lapidar os conhecimentos acerca da Sétima Arte, metamorfoseando o pensamento a partir de trocas de idéias.

Entretanto, não se pode deixar de louvar a iniciativa desses garotos. Mas é bom lembrar que em Nova Iguaçu as pessoas voltadas aos movimentos artísticos são poucas. E no campo do Cinema menos ainda. O filme "Laranja Mecânica" entrou em cartaz no Cine Pavilhão, mas o público não correspondeu ao real valor dessa película.

E que atitude se tomar diante dessa falta de infra-estrutura cultural iguaciana? O que fazer para conseguir público que sustente em nosso Município atividades culturais? Terá que se criar esse potencial? Ele já existe? Se existe, aonde está? Agora se a tentativa do Cineclube foi a de homenagear a data magna do trabalhador brasileiro, houve um engano, pois o trabalhador não compareceu a esse evento.

JORGE KAFKA

Vem aí!!!
KAKO'S
Registro de Títulos e Documentos

 CARTÓRIO RODOLPHO QUARESMA - 8º OFÍCIO
Registros Diversos - Escrituras - Contratos -
Procurações - Firmas etc.

Rua Getúlio Vargas, 32 - Fone: 767-5506 - N. Iguaçu

NININHA SANCHES

 FAZ CROCHET
Rua Cel. Francisco Soares, 57B.

Anúncio: CORREIO DA LAVOURA — Você pode anunciar sem precisar sair de casa. Basta pedir pelo novo telefone 767-0269. Ou em nossa Redação: Rua Luiza Lambert, 82.

RODOLPHO QUARESMA FILHO

A ONÇA

Foi há quinze anos. O sol apontava no horizonte e começavam a aparecer as folhas e as pedras. E tudo parecia meio irreal, meio mágico.

Foi quando o lavrador pegou na faca para tomar água e viu os dois filhos de logo vindos da noite do mato. E o cheiro que vinha meio tolho assustado. O susto fez o homem parar, indeciso se corria ou gritava. E os olhos de logo não piscavam com luz. Dava para sentir uma respiração comprimida e forte.

Lembrou do folhetim do "Biotônico Fontoura", onde tinha um verlete com o título: "Como Caçar uma Onça, com as Mãos Vazias e Coração Cheio de Horror". E foi assim que mais apertou o peito com as mãos e respirando fundo sentiu novamente o bafo de carneira da fera, que ainda o olhava fixo.

Sentiu na clavícula a faca e o aço frio ficou mais incômodo. Abriu as mãos devagar e os dedos esticaram a se soltar. Pensou nos filhos dentro da casa e resolveu, com a lava da fera encerralada, que atacaria o bicho. Pegou devagar a faca, apertou com força, pensou no menor de peito, que tinha que proteger e num grito pulou para os olhos brilhantes, que, assustados, correram para longe.

Óticas JÓIA

óculos modernos
consertos serviço rápido
oficina própria

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Quintino Bocaiuva, 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

ORJUCO — MORETTI CONTABILIDADE

Legalização de Firmas, Escritura Fiscais e Comerciais
Imposto de Renda Física e Jurídica e demais serviços contábeis.

O bom senso na escolha
Av. Gov. Amaral Peixoto, 373 - S-204
Tel. 767-8559 - Nova Iguaçu - Estado do Rio

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Coordenação: Dr. Walter Faria Pacheco
Dr. Walnir Franco Pacheco
Dr. José Cirino da Silva Neto

Causas civis, criminais, comerciais, fiscais, trabalhistas, e administração de imóveis.

De 2a. a 6a., das 9 às 12h e das 14 às 17h.
R. Juiz Moacyr Marques Morado, 58, sala 401.
Tels.: 767-0533/767-5922.

ESSA NOVA CIRURGIA INTERESSA À DENTISTAS, MEDICOS HOSPITALAIRES E AO PÔVO EM GERAL

A MAIS COMPLETA LINHA DE ARTIGOS DENTARIOS HOSPITALARES E CIRÚRGICOS GRANDE VARIEDADE DE CINTAS ABDOMINAIS, FUNDAS, PRODUTOS DR. SCHOLL (ORTOPÉDICOS) E AGORA PARA MELHOR ATENDER NOSSOS CLIENTES, TEMOS PEDICURE

FAÇA NOS UMA VISITA E CONHEÇA OUTROS ARTIGOS

ENTAL CIRÚRGICA NOVA ESPERANÇA LTDA.
Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.165 - N. Iguaçu
tel. 767-7746

CL ESCOLAR

SEMEC CUMPRE PROMESSAS AO MAGISTERIO MAS ESCOLAS CONTINUAM ABANDONADAS

Ontem (sexta-feira da 11), foram chamados os últimos professores classificados no último concurso para o magistério público municipal, entre as colocações 301a, até a 600a., conforme as promessas verbais do Prof. Mário da Silva Alves pela imprensa. Com isso, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura que já cumpridas as promessas feitas ao professorado, embora não venham a satisfazer os reais problemas do ensino municipal.

Esta pode ser considerada mais uma vitória dos professores da rede que em seu dissídio, exigiram da SEMEC a lotação das vagas pendentes com professores concursados e não estagiários. As promessas da SEMEC foram no sentido de manter estagiários para a 5a., a 8a. série do 1º grau, mas que nas demais séries utilizaria de professores formados e concursados. Até mesmo as promessas de enquadramento foram cumpridas, quando o prazo para entrega de documentos para o reenvolvimento de classe expirou — se no último dia 4 de maio.

ESCOLAS CARENTES

Apesar das vitórias do professorado com relação às suas condições trabalhistas (aumento salarial, concurso, enquadramento e ratificações), restam ainda diversas escolas em precárias condições de funcionamento, deixando de atender milhares de estudantes carentes de ensino, o que é um direito deles. Estas promessas, sim, não foram cumpridas e que visam não somente à classe de magistério, mas também à população de um modo geral.

Escolas cendo usadas como igrejas (como é o caso da escola existente no Bairro Jardim Pitoroco), ou ao lado de valas infectas, sem qualquer saneamento (a escola do Bairro Xavante) ou ainda a falta de segurança que assola a grande maioria das escolas municipais, porque não dizer também estaduais, sem que haja uma providência mais concreta da SEMEC para tantos problemas.

Enquanto as contratações são feitas em clima de esperança, as escolas padecem esplendoradas pelo Município, e com elas toda a população, na esperança de que o direito ao ensino garantido pela Constituição, seja de fato respeitado.

Os estudantes pedem a palavra

Alguns estudantes têm mantido reuniões aos sábados nas dependências do curso Delta, em Nova Iguaçu, para estudarem a viabilidade de um movimento estudantil dentro do Município. De início estão sendo discutidos os problemas trazidos pelos cursos profissionalizantes de 2º. grau, a sua aplicação às reais necessidades da região — da sociedade e do estudante — e como o aluno tem de preparar para o cursinho superior.

O tema "cursinho profissionalizante" tem desencadeado um grande interesse na classe estudantil, mas até agora só foi possível uma reunião a primeira, pois a segunda — que seria no último sábado — não se realizou porque as dependências da Delta não foram colocadas à disposição dos estudantes conforme o prometido. Outras reuniões estão sendo programadas e já há representantes do Instituto de Educação Santo Antônio, Instituto de Educação Rangel Pestana, do próprio curso Delta, Colégio de Aplicação da CEMI e diversas escolas secundárias do Município.

FAÇA AS 4 PRIMEIRAS SÉRIES DO 1º GRAU NO INSTITUTO SILVA PINTO

APRENDA MESMO

MÉTODO PRÁTICO E EFICIENTE
Aulas: Início às 19h00 do turno da noite, para moças e rapazes

MATRÍCULAS ABERTAS
RUA BERNARDINO DE MELO, 1379 -
Tel. 767-3284 - NOVA IGUAÇU

GALERIA

CATULO DA PAIXÃO CEARENSE

MÚSICA POPULAR BRASILEIRA



Catulo da Paixão Cearense, poeta e compositor popular brasileiro, nascido em São Luís, Maranhão, no ano de 1863. Deixando a flauta pelo violão, compôs a primeira modinha "Ao Luar". Tornou-se compositor famoso e célebre poeta popular. Perdendo a vista, ficou sem recursos, indo trabalhar no único emprego que consegui obter: estivador no cais do porto. Continuou a cantar e a tocar em festas em casas de famílias ricas.

O Marechal Hermes, da Fonseca quando Presidente da República, condecorando a vida modesta do poeta nomeou-o funcionário da Imprensa Nacional. Do Presidente Arthur Bernardes obteve o lugar de datigráfico do Ministério da Viação e de Getúlio Vargas, a aprestadora com vencimentos integrais. Conheceu em vida prestígio numera antes igualado por um cantor de seu gênero. Interpretava a natureza e o homem do sertão em versos de grande expressividade, embora em linguagem algo fictícia.

Deixou quinze livros de poemas, dentre os quais se

destacam: "Meu sertão" (1918); "Sertão em fogo" (1919); "Aos pescadores" (1923); "Mata iluminada"; "Men Brasil"; "Alma do sertão"; "Fábulas e alegorias" (1928); "Poemas escolhidos" (1944); "Umbônia no céu" e "O testamento da árvore". A famosa modinha "Luar do sertão" (1914) teve a sua letra composta por Catulo e a melodia por João Teixeira Guimarães, dito João Pernambuco.

Catulo da Paixão Cearense faleceu no Rio de Janeiro, no ano de 1946,

Mudança no CRECT

EDSON FERREIRA NEGA ENTREVISTA AO CL MAS TENTA RETIFICÁ-LA

Com o objetivo de fazer "uma retificação que se impõe, a bem da Verdade da Justiça e da Honra", o Prof. Edson Ferreira, que se fazia acompanhar do Prof. Ney Alberto visitou a redação do CL na manhã da última quarta-feira. A retificação consta de uma declaração datilografada que foi entregue naquela oportunidade ao editor-chefe deste semanário e na qual o ex-Diretor da CEMI (Centro Educacional de Nova Iguaçu) tenta restabelecer a verdade sobre os termos de uma entrevista por ele concedida e que foi publicada no "CL-Escolar" na edição de 28-29 de abril último, sob o título "Mutangas no CRECT". Edson Ferreira se declara como único indicado. Eis a integra da declaração:

"Dia 28 de abril p. passado, o jornal CORREIO DA LAVOURA publicou uma entrevista que, na realidade, não houve, tendo nesse dia passado de um possível mal entendido, a qual passamos a refutar, e, como medida profilática pedimos uma retificação, que se impõe à honra da comunidade. Tudo o que é negado é falso.

Fomos procurados por um jovem que se dizia repórter do semanário, sobre dito por si que o estimo e respeito pelos seus "cabedais brancos" e ainda pela sua inegável tradição na Baixada Fluminense, e que desejava de nós uma entrevista com referência à minha futura e provável nomeação para a direção do CRECT de Nova Iguaçu.

Inicialmente, fizemos ver ao jovem repórter que não poderíamos dar qualquer declaração, em razão à pessoa do Prof. Natividade Patrício Antunes, com a qual mantemos boa relação de amizade, embora pouco frequente, sendo essa nobre senhora, inclusive madrinha da Banda Marcial do CEMI, estabelecimento de ensino do qual fomos Diretor por muito tempo. Acescentamos inclusive, que a respeitável professora continua no CARGO, em plena atividade, dai a recusa de nossa entrevista.

Insistente o jovem repórter passou a fazer várias perguntas, e, para não sermos mal educados, respondemos a algumas, mesmo porque já estávamos certos de que não haveria entrevista.

Lamentamos. Infelizmente, assim não entendeu o jovem repórter da Lavoura e fí aquela "barbárcada", visto que de uma simples conversa informal entre nós, o rapaz extraiu conceitos mentirosos, comprometedores e até prejudiciais ao nosso relacionamento com pessoas que respeitamos e prezamos acima de tudo.

Na verdade, conversamos, porém, não como entrevistado e entrevistador, meramente como pessoas responsáveis, como criaturas que vivem, que batalam, cada uma por aquilo em que acredita, coisas que estão no contexto da espiral sociológica de um povo.

Com relação a ser ou não o CRECT um cargo político afirmamos que a indicação é em princípio, eminentemente política, desde que o indicado preencha os requisitos irrelevantes ao cargo. A função em si não deve ser política, pois a educação é uma coisa muito séria e deve ser tratada com carinho, abnegação, muita preocupação em dar às crianças, adolescentes e jovens as alicerce adequados para sua boa formação moral, cívica e cultural, oportunidade para que possam, com personalidade bem formada, fazerem a escolha livre para a liberdade futura nos caminhos escolhidos.

Quanto aos nomes ventilados para ocupar o cargo de Diretor do CRECT, frisa-se: o Prof. Basile Anastácio, Presidente do Sindicato dos Diretores de Estabelecimentos

Livros OS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

- ◆ "O professor de desejo", de Philip Roth — 206 págs. — Cr\$ 175,00 — Livraria Francisco Alves Editora.
- ◆ "Ambição Cega", de John Dean — 352 págs. — Cr\$... 150,00 — Livraria Francisco Alves Editora.
- ◆ "Os homens das pés retorcidos", de Antonio Torres — 302 págs. — Cr\$ 60,00 — Livraria Francisco Alves Editora.
- ◆ "Conversa na catedral", de Mário Vargas Llosa — 613 págs. — Cr\$ 120,00 — Livraria Francisco Alves Editora.
- ◆ "Conflito de uma vida", de Admar F. de Carvalho Filho — 159 págs. — Cr\$ 20,00 — Editora Record.
- ◆ Editora Peláez.
- ◆ "Terra Imperial", de Arthur Clark — 233 págs. — Cr\$ 150,00 — Editora Nova Fronteira.
- ◆ "Mar morto", de Jorge Amado — 223 págs. — Cr\$ 70,00 — Editora Record.
- ◆ "Alguém que já não fu", de Artur da Távola — 182 págs. — Cr\$ 100,00 — Editora Salamandra.
- ◆ "O encontro marcado", de Fernando Sabino — 285 págs. — Cr\$ 65,00 — Editora Record.
- ◆ "Ninguém é de ninguém", de Harold Robbins — 191 págs. — Cr\$ 65,00 — Editora Record.

ÓTICA ALEMA

* óculos modernos
* consertos
* oficina própria
* serviço rápido

AVAMOS RECEITAS PARA O MUNICÍPIO

Rua Olavo José, 61 - Centro

HÉLIO CORREDEIRA E SEBASTIÃO CORREDEIRA

(ADVOGADOS)

Causas Civis, Criminais e Trabalhistas — Administração de Imóveis

Rua Onix 53 - loja - tel. 296-2781 - Mesquita

Notícias 79

Cecília A. Borges eleita a mãe lojista do ano

O Clube de Directores Lojistas viveu uma grande noite, quarta-feira última, quando promoveu, durante jantar de gala, os salões nobres do Nova Iguaçu Country Club, a eleição da Mãe Lojista do Ano, título merecido pela Sra. Cecília Alves Borges, primeira presidente do CDL de Nova Iguaçu.

A recepção teve início às 21h20m, quando o Presidente do CBL, Dr. Cesar Batturini Frambach, chamou as pessoas de destaque para tomar parte da mesa de honra. Entre as presentes de grande destaque, anotamos: a Vereadora Dayse Lucidi e a Sra. Sandra Cavalcanti. Durante o jantar, o CDL ofereceu às senhoras presentes diversos brindes da Rosa de Iguaçu e de diversos estabelecimentos comerciais da cidade. Esteve presente também abrindo a solenidade, o con-

junto "Violinos de Varsóvia".

Na local, o Dr. Nuno Borges - Cecília A. Borges, da-

rencia, Dr. José Gómez e o seu preceptor, homenageado

as noivas dos Srs. Luiz Gonzaga de Brito (Presidente da Federação dos Directores Lojistas do Estado do Rio de Janeiro) e César Faria, e à noite de presidente do CDL de Nova Iguaçu, em vez de Petrópolis, para comemorar também o seu aniversário natalício. O Dr. Antônio Ribeiro, orador oficial da noite, proferiu fala muito elogiosa ao "Dia das

Mães".

Entre as inúmeras personalidades da vida política, social e empresarial, destacamos: Vereador Mário Marques, Deputado João Batista Barata Luhano, João Vieira Fernandes, Baltazar de Carvalho, Dr. Antônio Ribeiro e Sra., Dr. Elmo Braga e Marizinha Braga, Geraldo Magalhães e Sra., Celso Faria e Sra., Ramundo Obre Ponte, Assis Vieira Fernandes (Presidente da ACINU), Hélio Onyx Alves Borges, Antônio Dacábi Britto, Mário Luís Osório, Ronaldos Pacheco Gonzalez (CDL de Niterói), Odilon e Judith Alves, os jornalistas Jean Kurikak ("Jornal de Hoy") e Flávio Antônio ("Correio de Minas Gerais"), e mais os representantes dos CDLs de Três Rios e Petrópolis.

SOCIEDADE VAI APOIAR II FEIRA COMUNITÁRIA

Sob a coordenação do Departamento de Bem Estar Social, da PMNL, já foram iniciadas as preparações para a realização da II Feira Comunitária, nos dias 5, 6 e 7 de outubro do corrente ano, no pátio interno do Colégio Municipal Monteiro Lobato. A promoção, de cunho eminentemente filantrópico, tem por finalidade, também, arrecadar fundos para as instituições sociais assistidas por aquele Departamento, que é dirigido pela Assistente Social Angéla Cristina Cruz Stares.

Para maior êxito do acontecimento, a II Feira Comunitária contará com a participação direta das seguintes cidades: São Divino Espírito Santo, Patrônio São

Victor, Abrigo e Orfanato Vila Boa Esperança, Oriameto Evangélico 14 de Dezembro, Orfanato São Judas Tadeu, Orfanato Evangélico de Austin, Lar Agostinho Valério de Souza, Abrigo Irmã Catarina, Fundação Leão XIII etc.

A sociedade, composta pelas suas damas, já se engajou na promoção e promete dar todo apoio. A Comissão Organizadora está assim constituída: Marizinha Braga, Julia Tardt Martins, Sônia Regina Quintela, Virginie de Mesquita, Elaine Bouças, Sônia Maria Lucia Guimarães e Elenice Pinto. No próximo dia 15, haverá reunião no Departamento de Bem Estar no Caonze, quando novos planos serão elaborados.

CASA ADRIANINO

Fogo de Artifício - Capa - Pesca - Instrumentos Musicais - Loteria Esportiva
Rua Getúlio Vargas, n. 8 - N. Iguaçu - RJ
(Em frente ao Rodoviário do Cine Iguaçu)
Tel. 767-8855

PEDREIRA VIGNE S.A.

Telefone PABX - 767-4117

INTERINO

NOITE DE QUEIJOS E VINHOS

CASAMENTO

As damas de nossa sociedade e aqueles que gostam de badaloção não devem perder, no próximo sábado, dia 19, no Nova Iguaçu Country Club, "A noite de queijos e vinhos", sob a coordenação da Casa da Amizade e Judith Alves, da boutique "La Passerelle", cuja renda será revertida em benefício da Escola de Exceção, mantida pelo Rotary Club e as crianças do Lar de Jesus e Escola São Judas Tadeu.

Haverá um desfile de moças de "La Passerelle Boutique", que mostrará a moda de inverno para este ano.

Temos também a presença

do costureiro Silvino, que

apresentará os últimos lança-

mientos da moda inverno da Europa. Um "show" de re-

esta e um desfile dos des-

tanques da Beija-Flor, por

decifração especial de seu

presidente Nelson Araújo,

também consta do programa.

IX CONVENÇÃO LOJISTA

A Confederação dos Clubes de Directores Lojistas do Estado do Rio de Janeiro fará realizar, de 17 a 19 de outubro, na sede do Niterói, a IX Convenção, que terá como local o Novo Hotel. Este evento será promovido pelo CDLRJ, que tem como presidente o Dr. Luiz Gonzaga de Brito.

DOAÇÃO DE BARRACAS PARA A FESTA DO CAONZE

ANIVERSÁRIOS

No último domingo, dia 6 de maio, foi comemorado o aniversário natalício da jovem Leda Maria Nunes da Silva, que completou quinze anos. Seus pais, Pedro Inácio da Silva e Valéte Nunes da Silva, receberam seus amigos em sua residência (Rua Otávio Tarquino, 881), logo após a missa em ação de graças, celebrada às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge.

Hoje, dia 12, está completando 15 anos Rosimari Neves, filho adotivo de Nicanor G. Pereira, o corte do bolo entre pessoas amigas será no salão paroquial do Caonze.

ENLACE FATIMA E WALTER

Logo mais, às 17h45m, os jovens Fátima e Walter vão se casar na Igreja de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge, unindo as famílias Azedo e Bernardes. Fátima é filha do casal Nilo-Luzia Azedo. Após a cerimônia, os noivos farão uma ligeira recepção aos seus convidados no Salão Paroquial. Ao jantar, casal, os cumprimentos desta coluna.

CULTOS AFRO-BRASILEIROS

Encerrou-se no último domingo o encontro de Cultos Afro-Brasileiros, no Colégio Municipal Monteiro Lobato. No sábado, esteve presente o Dr. Henrique Oswald do Gomes de Almeida, Presidente da FLUMITUR, que recebeu das mães dos organizadores Vilma e Ibrahim o troféu e diploma de agradecimento pela sua presença no evento.

Dia das Mães

"CREDORES NO LAR"

"Honrai vossa pai e vossa mãe..." — JESUS — MATEUS 19:15.

"Honrar a seu pai e sua mãe não consiste apenas em respeitá-los, é também assisti-los na necessidade; é proporcionar-lhes repouso na velhice; é cercá-los de cuidados como eles tiveram connosco na infância." — Co. XIV 3.

MÃES:

"No devotamento dos pais, todos os filhos são jônias de luz, entretanto, para que compreendam certos astros que nos deles se realizem".

"Apaga-te, a pouco a pouco, para que fuljam em seu lugar.

"Recebes todas as dores que te impõem à alma, com sorrisos nos lábios, conquanto te amarinhem o coração.

"E nunca ignorais o bastante para abrillantardes a existência, de vez que tudo lhes dá de ti mesma, seu filha e seu marido e seu neto de pagamento.

"Subtrai-te aos choques de caráter negativo, no reencontro, preceitua a eterna bondade do Senhor. Ele que a tua felicidade funcione, reconduzindo-os à tua presença, através do berço. E por isso que, a princípio não embrenhem contigo, em casa, como de igual para igual, porque reparam humildes e requintados.

"Chegam frágiles e emudecidos, para que lhes ensinem a palavra de apaziguamento e brandura.

"Não te rogam a liquidação de débitos, na intimidade do gabinete, e sim procuram-te o colo para te afirmar tudo havendo efetuado para enriquecer os da educação e trabalho, dignidade e alegria, terás conquistado em silêncio, o lúmioso certificado de tua própria libertação".

"A mãe que ampara bondosa Não somente aos filhos seus Se envolve de luz radicais E serve à causa de Deus.

O Santuário do Bem A envolve nesta luz! Seu amor vai mai além Nas tarefas de Jesus.



IRACEMA BARONI DE CARVALHO

Vem aí!!!

KAKO'S

